



## Energia solar já abastece lojas e empresas no Araripe

Para utilizar o serviço, é necessária a aquisição de equipamentos específicos, a exemplo do kit que conta com placas fotovoltaicas e inversor e economizam na conta de energia.

Foto: Solar do Araripe



● **Placas de captação da luz solar, vistas de cima, localizadas no Distrito do Morais, em Araripina, no Sertão do Araripe**

Adriana Amâncio

redacao@jornaldosertaope.com.br

No Sertão do Araripe, o comércio de bens e serviços compõem 80% da clientela de uma empresa de fornecimento de energia solar. No interior das lojas e empresas, equipamentos diferentes estão presentes, fazendo com que todo o consumo de energia local seja garantido pela luz solar. A informação foi dada pelo proprietário da empresa Solar do Araripe, Daniel Marcos da Costa, que possui três anos de atuação no mercado de distribuição de energia solar, mantendo, além da parcela de clientes urbanos ligados ao comércio, um grupo de pequenos produtores rurais oriundos de estados como Piauí, Maranhão, Paraná e Rio de Janeiro, que consomem a energia para garantir o funcionamento de sistemas de bombeamento d'água para irrigação e comercialização de água potável. Ainda segundo o empresário, que é natural da região homônima, apesar do ramo ser novo, oferece segurança e supri as necessidades integrais do cliente.



Foto: Solar do Araripe

● **Estrutura de solo com placas de captação da luz solar, instaladas no Distrito de Morais, em Araripina**

“O Sistema Fotovoltaico é novo, no entanto, a empresa que adere a este serviço, recebe uma garantia de 25 anos de abastecimento. Ao longo deste período, é necessário apenas fazer a manutenção e a limpeza das placas. A demanda da empresa é avaliada no contato inicial e, com isso, definimos a quantidade de megawatts necessária para manter o empreendimento. A energia fornecida supre totalmente a necessidade do cliente”, afirma o proprietário da Solar do Araripe, que é natural da região homônima, Daniel Marcos da Costa.

### Tipos de Sistemas Fotovoltaicos

Para ter acesso à energia solar, é preciso adquirir um kit com equipamentos específicos, entre eles as placas de captação da luz solar, o inversor e a estrutura de alumínio para colocação das placas. O valor pago pelo cliente é correspondente ao consumo realizado. Há dois tipos de sistemas fotovoltaicos, que podem ser adquiridos pelos consumidores: o On Grid, que é conectado à rede e Offgrid, que não possui conexão com a rede. No primeiro caso, o usuário utiliza a energia solar durante o dia. À noite, ele passa a utilizar a energia da rede elétrica da Celpe, compensando os créditos gerados ao longo do dia, sem custo algum. Na rede Offgrid, o usuário utiliza a energia elétrica de base solar em tempo integral.

“O Sistema Fotovoltaico é novo, no entanto, a empresa que adere a este serviço, recebe uma garantia de 25 anos de abastecimento.”

### Empresários comemoram redução de custos

O empresário Umberto Jacó, proprietário da loja Umberto Calçados aderiu ao sistema solar fotovoltaico On Grid há um ano e meio. Atualmente, ele paga apenas as tarifas de R \$29 para as contas monofásicas e R \$92 para as contas trifásicas. Antes de aderir ao Sistema, o valor da conta de luz variava entre R \$1.500 e R \$2.000. Além da loja, o empresário possui custos com energia que envolvem 01 lanchonete e 03 residências. “É bem vantajoso este serviço. Nós temos um medidor que acumula energia gerada pelo sistema solar e envia para a Celpe para que seja descontado do nosso consumo, zerando a nossa tarifa ou se caso excedermos, acrescentando o valor excedente. Se faltar luz ao longo do dia, nós não percebemos a diferença no fornecimento, tudo permanece normalmente”, explica o empresário Umberto Jacó.

### Potencial de Pernambuco para a produção de energia solar

A energia solar não oferece restrições de espaço para produção. Neste sentido, segundo o gerente Assessor de Pesquisa Desenvolvimento e Inovação da Companhia Hidroelétrica do Vale do São Francisco, Chesf, João Bione, Pernambuco possui capacidade para produzir 450 mil watts hora por km<sup>2</sup>, considerando 90 mil km<sup>2</sup> dos 98 mil km<sup>2</sup> totais que compreendem a sua extensão territorial.

O membro da Chesf revela ainda que a região do Sertão do Estado, que possui clima Semiárido, concentra 70% da capacidade de produção de energia solar. Isso ocorre porque a região tem incidência solar elevada e constante, não possui relevos, e conta com a presença de redes de transmissão satisfatórias.

“As redes de transmissão desta região, mesmo ainda precisando serem mais ramificadas, ainda assim atendem a nossa região. Faço esta consideração porque a energia solar ganha espaço e notoriedade a partir das redes de distribuição. Hoje, as prefeituras, por exemplo, já podem montar os seus sistemas de geração de energia solar, reduzindo custos e se tornando autônomos.”

### Presente e futuro deste mercado

Dados da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica, Absolar, apontam que o Brasil possui hoje 7,5 gigawatts (GW) de potência operacional de fonte solar fotovoltaica, somando as usinas de grande porte e os pequenos sistemas instalados em telhados, fachadas e terrenos. No ano anterior, 2019, a produção era de 4,6 gigawatts. O crescimento no setor foi de 64%. O resultado deste impulso no mercado também refletiu no volume de recursos atraídos pelo mercado, que em 2020 foi de R \$13 bilhões. Se comparado ao valor acumulado desde 2012, o aumento de investimentos no setor foi de 52%. O lucro dos negócios gerados pelo setor desde 2012 até aqui somam R \$38 bilhões de reais e 224 mil postos de trabalho.

No ranking elaborado pela Absolar, publicado no portal da Associação, Pernambuco está em 12º lugar na produção deste tipo de energia com uma potência instalada de 132,5 megawatts. Segundo as estimativas, até o fim deste semestre, a capacidade de produção de energia solar fotovoltaica em Pernambuco deve aumentar. Esta é a previsão para o início das atividades do maior parque fotovoltaico do Brasil, um complexo, formado por sete usinas de geração de energia solar, que está sendo construído na cidade de São José do Belmonte, localizada na região do Sertão Central.

O empreendimento da empresa espanhola Solatio Energia teve um custo total de R \$3,5 bilhões e meio e quando iniciar a sua operação a pleno vapor deverá gerar, sozinho, 1,1 mil megawatts. Ao longo do processo de construção, o Complexo gerou uma média de 1 mil postos de trabalho e durante o período de operação deve oferecer 100 empregos com vínculo regulamentado pela Consolidação das Leis Trabalhistas, CLT.

### Vantagens da energia solar

Segundo informações do portal Ecoa.org, a energia solar não polui durante o seu uso. O resíduo gerado pela produção das placas solares pode ser tratado com medidas ambientais específicas já existentes;

As centrais de distribuição possuem necessidade mínima de manutenção; Com o passar do tempo, os painéis solares vêm se tornando cada vez mais potentes e com custo baixo;

Em locais remotos, o uso de energia solar é mais viável economicamente, pois a instalação de pequenas centrais custa menos do que a instalação de linhas de transmissão;

Por se tratar de um país de clima tropical, o Brasil possui condições para instalação de centrais de geração de energia solar em quase todo o seu território.